

VIAGEM

Eu olhava espantado, preso à mão da minha mãe. Meus olhos percorriam curiosos as calçadas, cheias de gente apressada e nervosa.

Eu vinha da lentidão da nossa cidadezinha, tão preguiçosa que dava dó. De repente, desci no trem naquela cidade enorme que não cabia nos meus olhos.

— Esse menino é matuto demais! — minha vó falava, zangada com meus modos.

Minha mãe não dizia nada, mas sua mão apertava a minha com mais firmeza. Eu desviava de uma pessoa e esbarrava em outra mais adiante.

— Cuidado para não derrubar os sacos de frutas, menino! — os vendedores gritando alto.

Os carros corriam pelo asfalto, em todas as direções, as buzinas berrando alto, assustavam meus ouvidos.

Na minha cidade havia apenas três carros, que quase nunca corriam pelas ruas de terra.

Lembrarei pra sempre da minha primeira viagem à cidade grande: os barulhos, os gritos, aquela rua enorme de tanto comércio, aquela venda de tanta coisa que eu não conhecia.

A cidade grande apertava em meu peito, uma assombração que me inquieta até hoje.

A única coisa boa foi a volta pra casa, o balanço do trem, o colo da minha mãe, a noite que me acolheu na minha cidadezinha, calma e silenciosa.

Joan Edesson de Oliveira

PROSÓDIA	PRECISÃO	TEMPO	COMPREENSÃO
Ritmo e entonação adequados.	No máximo 10 erros.	No máximo 100 segundos.	Acertar no mínimo duas questões.

COMPREENSÃO ORAL:

- 1- Quem acompanhou o menino em sua visita à cidade grande?
- 2- Como o menino se sentiu quando desceu do trem?
- 3- Segundo o menino, qual foi a melhor parte da viagem?

O MENINO OLHAVA O MOVIMENTO DA CIDADE.

A MÃE APERTAVA SUA MÃO COM FIRMEZA.

OS VENDEDORES GRITARAM COM O MENINO.

O MENINO QUERIA VOLTAR LOGO PARA SUA CIDADE.

MENINO

1

CALÇADA

2

CIDADE

3

GENTE

4

APRESSADA

5

MATUTO

6

BUZINA

7

PREGUIÇOSA

8

RUA

9

TERRA

10

BALANÇO

11

TREM

12